

DECOMPOSIÇÃO DE RESÍDUOS DE FORRAGEIRAS EM DOIS AMBIENTES DE MATO GROSSO DO SUL

R.R.B. Lima, J.C. Salto, L.A.Z. Machado

Centro Universitário da Grande Dourados - UNIGRAN

A inclusão de espécies com elevado potencial de produção de palha e menor taxa de decomposição dos resíduos é extremamente importante para a composição de sistemas de culturas para regiões de clima tropical. Nestes ambientes, o uso do Sistema Plantio Direto (SPD) e da Integração Lavoura-Pecuária (ILP) é cada vez mais intenso e a identificação de espécies apropriadas à estes sistemas constitui-se numa forte demanda. Com objetivo de avaliar a produção e a taxa de decomposição da matéria seca, foram avaliadas seis espécies utilizadas para forragem e/ou cobertura do solo em Dourados e São Gabriel do Oeste, MS. As avaliações foram realizadas durante o cultivo da soja, a qual foi semeada sobre a resteva das espécies forrageiras, previamente dessecadas. Os experimentos foram implantados no delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições, sendo as parcelas de 6 x 10 m. Para a determinação da taxa de decomposição foram empregadas bolsas plásticas (litter bags) com 20 x 20 cm de tamanho e malha de 2 mm, os quais foram recolhidos a cada intervalo de 20 dias, durante o ciclo da soja. Os dados climáticos foram obtidos de estações meteorológicas próximas dos locais dos experimentos. As maiores quantidades de massa seca foram produzidas pelo *Panicum maximum* cv. Mombaça e *Brachiaria brizantha* cv. Xaraés em ambos os locais, sendo que a *B. ruziziensis* apresentou o menor valor. Na descrição da

decomposição dos resíduos foi aplicado o modelo exponencial, onde o parâmetro obtido, corresponde à taxa de decomposição ($g\ g^{-1}$). Esta taxa, em média, foi maior em São Gabriel do Oeste ($0,0075\ g\ g^{-1}$) do que em Dourados ($0,0040\ g\ g^{-1}$), sendo influenciada principalmente pelas condições climáticas. Entre as espécies/cultivares, verificou-se maior taxa de decomposição para a *B. ruziziensis* em São Gabriel do Oeste enquanto que em Dourados foi com o Marandú.